



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA - SINFRA**

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA A REFORMA DO AUDITÓRIO GUEDES DE  
MIRANDA/ESPAÇO CULTURAL**

**JUNHO DE 2017**

## INDICE

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	PROJETO COMO CONSTRUÍDO (“AS BUILT”).....	3
1.2	PROCEDÊNCIA DE DADOS E INTERPRETAÇÕES:.....	3
1.3	MODIFICAÇÕES NO PROJETO E ESPECIFICAÇÕES:.....	4
1.4	MATERIAIS:.....	4
1.5	MÃO-DE-OBRA:.....	4
2	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
2.1	INSTALAÇÃO DA OBRA.....	5
3	DEMOLIÇÃO / RETIRADAS / RECUPERAÇÃO:.....	5
3.2	PISOS.....	5
3.3	ALVENARIA/ PAINÉIS.....	6
3.4	ESQUADRIAS.....	6
3.5	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E AR CONDICIONADOS.....	6
3.6	COBERTA.....	6
3.7	FORRO/LAJE.....	7
3.8	GUARDA CORPOS.....	7
3.9	CADEIRAS.....	7
3.10	CORTINAS.....	7
4	ARQUITETURA.....	7
4.1	ÁREAS.....	7
4.2	ALVENARIA.....	8
4.3	FORRO SUSPENSO EM PLACAS DE GESSO.....	8
4.4	ESQUADRIAS.....	9
4.5	PISO.....	11
5	REVESTIMENTO ALVENARIAS.....	13
5.1	CHAPISCO:.....	13
5.2	REBOCO SOBRE MASSA CORRIDA PARA PAREDES INTERNAS:.....	13
5.3	PINTURA.....	13
5.4	PAINEL EM MADEIRA.....	14
5.5	PAINEL ACÚSTICO.....	14
6	ACABAMENTO.....	14
6.1	Rodapé.....	14
6.2	Soleiras.....	15
6.3	Peitoris em granito.....	15
6.4	Instalação dos condensadores.....	15
6.5	Bancadas/Divisórias/Prateleiras.....	15
6.6	Sifão.....	15
6.7	Louças.....	15
6.8	Acessórios.....	15
6.9	Barras.....	16
7	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	16
8	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS.....	16
9	INSTALAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO, COMBATE À INCÊNDIO, E LÓGICA.....	16
10	ACÚSTICA, CENOGRAFIA, SONORIZAÇÃO.....	17
11	DIVERSOS.....	17
11.1	Comunicação Visual.....	17
11.2	Guarda corpo em aço galvanizado.....	17
11.3	Projeto de acessibilidade.....	17
11.4	Mobiliário.....	18
12	LIMPEZA DA OBRA.....	18

## 1 INTRODUÇÃO

As presentes especificações têm por objetivo estabelecer as condições referentes ao desenvolvimento das obras e serviços relativos à REFORMA DO AUDITÓRIO GUEDES DE MIRANDA do Espaço Cultural/UFAL. A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes do projeto e detalhe, bem como a estas especificações.

### 1.1 PROJETO COMO CONSTRUÍDO (“AS BUILT”)

Ao final da obra, antes da sua entrega provisória, a contratada deverá apresentar o respectivo “as built” sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte roteiro:

1º - Representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução (as retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias impressas, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data.);

2º - Deverão ser entregues 01 cópia de cada projeto arquitetônico e complementares com as atualizações e assinadas pelo responsável técnico (execução), representante da Construtora.

Serão entregues também os projetos ora descritos em meio magnético (CD) de todos os projetos arquitetônicos e complementares devidamente atualizados e identificados:

- Nome da edificação,
- Título do projeto,
- Nome da empresa contratada,
- Nomes dos arquivos no formato dwg para AutoCad,

Cada projeto deverá estar em arquivos separados e o carimbo deverá ser igual ao padrão.

Não será admitida nenhuma modificação nos desenhos originais dos projetos, bem como nas suas Discriminações Técnicas.

Desta forma, o “as built” consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, devidamente autorizadas pela fiscalização, e cujos procedimentos tenham sido de acordo com o previsto pelas disposições gerais deste Caderno de Especificações.

### 1.2 PROCEDÊNCIA DE DADOS E INTERPRETAÇÕES:

1.2.1 Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

1.2.2 Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de escala mais próxima da natural.

- 1.2.3 Prevalecerão sempre os detalhes em caso de divergências com as plantas gerais.
- 1.2.4 Em caso de divergência entre os detalhes e estas especificações, prevalecerão sempre os primeiros.
- 1.2.5 Todos os detalhes de serviços constantes dos desenhos não mencionados nas especificações, bem como todos os detalhes de serviços mencionados nas especificações que não constarem nos desenhos serão interpretados como fazendo parte da obra.
- 1.3 MODIFICAÇÕES NO PROJETO E ESPECIFICAÇÕES:
  - 1.3.1 Nenhuma alteração nas plantas e detalhes fornecidos e também nestas especificações, poderá ser feita sem autorização da Fiscalização.
  - 1.3.2 O material a empregar bem como a mão-de-obra, serão de primeira qualidade e todos os acabamentos deverão ser esmerados, tudo de acordo com estas especificações.
- 1.4 MATERIAIS:
  - 1.4.1 Todos os materiais a empregar nas obras e serviços deverão ser comprovadamente de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente às especificações. O construtor só poderá usar qualquer material, depois de submetê-lo ao exame e aprovação da Fiscalização, a quem caberá impugnar seu emprego quando em desacordo com o especificado.
  - 1.4.2 Se as circunstâncias ou condições locais tornarem, porventura, aconselhável a substituição de alguns dos materiais adiante especificados, por outros equivalentes, esta substituição só poderá se efetuar mediante expressa autorização, por escrito, da Fiscalização, para cada caso em particular, considerados na oportunidade os valores de custo para o acerto que couber.
- 1.5 MÃO-DE-OBRA:
  - 1.5.1 Caberá ao Construtor a responsabilidade de contratar mão-de-obra de boa qualidade e manter permanentemente em serviço, uma equipe capaz e suficiente de operários, mestre e encarregados, de modo a assegurar o bom andamento da obra e também obter materiais necessários em quantidades suficientes para a conclusão das obras e serviços no prazo previsto.

## 2 SERVIÇOS PRELIMINARES

### 2.1 INSTALAÇÃO DA OBRA

- 2.1.1 Ficar sob a responsabilidade do Construtor o fornecimento de todo o material, ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços.
- 2.1.2 O Construtor deverá manter **vigilância constante** da obra até o recebimento da mesma pela UFAL.
- 2.1.3 Será procedida periodicamente, no decorrer do prazo de execução da obra, a **remoção de todo o entulho e detritos** que se venham a se acumular na edificação.
- 2.1.4 Tanto o auditório como o camarim deverão ser **dedetizados contra cupins** a fim de prevenir as estruturas e mobiliário existentes e a ser instalados.

## 3 DEMOLIÇÃO / RETIRADAS / RECUPERAÇÃO:

- 3.1.1 Estes serviços serão executados com o máximo de cuidado com o objetivo de minimizar os estragos que porventura venham a ocorrer, tanto nos objetos das retiradas, quanto nas instalações das edificações.
- 3.1.2 O mobiliário e equipamentos retirados serão entregues no **Depósito** de Materiais Inservíveis.
- 3.1.3 O material decorrente de entulhos será colocado fora da área do **Espaço Cultural**, cabendo ao construtor o destino final em locais apropriados pela Prefeitura Municipal de Maceió, de forma legalizada.
- 3.1.4 Todos os materiais de madeira a ser recuperados devem receber **tratamento anti-cupins**.

### 3.2 PISOS

- 3.2.1 **Deverá ser recuperado o piso em concreto da varanda do auditório.**
- 3.2.2 **Deverá ser retirado o piso cerâmico vermelho do camarim.**
- 3.2.3 **Deverá ser retirado o palco de madeira existente.**
- 3.2.4 **Deverá ser recuperado o piso em tacos de madeira da área da platéia do auditório. Para a recuperação deverão ser removidas temporariamente as cadeiras da platéia. As peças danificadas do piso deverão ser substituídas por peças em bom estado. Considerando a ampliação do palco, poderão ser utilizadas peças desta área para a substituição mencionada anteriormente. Realizar raspagem do piso em tacos, calafetação do piso com rejuntamento semelhante ao existente, e aplicação de**

resina à base de água para locais de tráfego intenso em três demãos com intervalo de 8h entre cada demão e lixamento após cada demão. A recuperação deverá ser executada por mão-de-obra especializada.

### 3.3 ALVENARIA/ PAINÉIS

- 3.3.1 Deverão ser demolidas as alvenarias especificadas em projeto.
- 3.3.2 Deve-se seguir a legenda apresentada em projeto.
- 3.3.3 Deverão ser demolidos os painéis de madeira na área do palco.
- 3.3.4 No caso de ampliação de vão de portas, deverão ser instalados os elementos estruturais necessários à execução.
- 3.3.5 Deverá ser retirado todo o reboco com infiltração, até o nível do tijolo.
- 3.3.6 Deverá ser feita a raspagem de toda pintura existente.
- 3.3.7 Na parede do camarim, deverá ser demolida a alvenaria baixa (h=27cm) e executada a regularização da superfície da divisória.

### 3.4 ESQUADRIAS

- 3.4.1 Serão retiradas as portas especificadas em projeto para substituição, bem como as portas em alvenarias/painéis a serem demolidos.
- 3.4.2 As janelas na área do palco **serem** isoladas internamente com gesso acartonado.
- 3.4.3 As janelas da platéia e camarim, e portas de correr da varanda serão recuperadas com substituição de vidros quebrados, lixamento e pintura esmate sintético na cor bege. Deverá ser realizada revisão para possibilitar a abertura.

### 3.5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E AR CONDICIONADOS

- 3.5.1 Deverá ser retirada toda a fiação elétrica, luminárias, lâmpadas, tomadas e interruptores e condicionadores de ar.

### 3.6 COBERTA

- 3.6.1 A coberta do auditório e pinacoteca do espaço cultural são uma estrutura comum, desta forma, a área de intervenção será em sua totalidade. As telhas em amianto existentes deverão ser retiradas, tendo em vista a inadequação técnica aos usos e ocupação dos ambientes e os prejuízos à saúde causados por este material.
- 3.6.2 As telhas novas serão de alumínio pré-fabricada do tipo ondulada com preenchimento em EPS para tratamento termo-acústico e pintura de fábrica no sistema eletrostático a pó na cor branco. Incluir o acabamento tapa-onda para evitar que a umidade deteriore o preenchimento da telha. Os rufos serão em alumínio com as mesmas características das telhas.
- 3.6.3 A estrutura da coberta será mantida.

3.6.4 Durante a substituição das telhas, deverão ser tomados os cuidados necessários para não danificar o forro da pinacoteca universitária. Caso haja algum dano, a reparação deverá ser de responsabilidade da contratada.

### 3.6.5 LAJE IMPERMEABILIZADA

- Será executada impermeabilização na laje em concreto na área de instalação das condensadoras dos splits.

### 3.7 FORRO/LAJE

3.7.1 Deverá ser retirado todo o forro em PVC do auditório. Os tetos do camarim e hall de acesso do auditório deverão ser lixados e emassados para pintura latéx na cor branco.

### 3.8 GUARDA CORPOS

3.8.1 Devido aos seu estado de conservação e não atedimento às exigências das normas técnicas NBR9077 e NBR14718 e legislação do Corpo de Bombeiros, deverão ser removidos os guarda corpos da varanda do auditório, e os guarda corpos da circulação do pátio interno do espaço cultural, espaço que faz parte da rota de fuga acessível do auditório.

### 3.9 CADEIRAS

3.9.1 As cadeiras não originais do ambiente, que possuem estrutura em ferro, encosto e assentos estofados na cor caramelo e prancheta escamoteável, que estão localizados ao fundo do auditório deverão ser removidas.

3.9.2 As cadeiras originais em madeira (311 unidades) deverão ser recuperadas, substituindo peças em estado de conservação ruim, revisados os assentos rebatíveis, lixadas e aplicados fundo preparador e verniz na cor madeira escura, semelhante à original, com tonalidade a ser aprovada pela DIP/Sinfra/UFAL. Os assentos rebatíveis receberão novos estofados na espessura de 10cm, com espuma ortopédica de alta densidade e revestimento em couro sintético na cor café. O estofado não deverá atrapalhar o assento ser rebatido. Será mantido o posicionamento existente das cadeiras.

### 3.10 CORTINAS

3.10.1 Deverão ser retiradas as cortinas de tecido e doadas à Gerência do Espaço Cultural.

## 4 ARQUITETURA

### 4.1 ÁREAS

4.1.1 O auditório possui área interna de 364,05m<sup>2</sup>; O camarim 21,34m<sup>2</sup>; A varanda 29,53m<sup>2</sup>; Serão feitas ainda, intervenções nas circulações adjacentes com área aproximada de 105m<sup>2</sup>. A coberta possui área de 907,20m<sup>2</sup>.

## 4.2 ALVENARIA

- As paredes de alvenaria a serem executadas, possuirão as dimensões dos projetos. As espessuras indicadas para paredes internas e externas serão as das paredes prontas após o revestimento conforme projeto arquitetônico.

### 4.2.1 DE BLOCOS CERÂMICOS DE 6 FUROS:

- As alvenarias serão de blocos cerâmicos possuindo espessura final de 15cm
- Deverão ser utilizados blocos cerâmicos 06 (seis) furos, todos de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, de dimensões uniformes e não vitrificados. Serão assentes em argamassa no traço **1:5:1 (cimento, traço e areia lavada).**

## 4.3 FORRO SUSPENSO EM PLACAS DE GESSO

4.3.1 O auditório receberá forro reto em placas de gesso acartonado nas áreas da platéia, palco e cabine de som. O forro deverá ter reentrâncias para embutir a iluminação indireta da platéia, e contineiro, conforme detalhamento.

- Os forros de gesso devem ser em placa lisa nas dimensões 60cm x 60cm. Devem receber pintura PVA latex na cor branco neve. Deverá ser empregado selador como tratamento de base, de forma a se evitar o selamento das placas, com a absorção da umidade da tinta. Os pendurais de sustentação devem receber tratamento anticorrosivo antes da colocação (galvanização, eletrozincagem, fosfatização ou cromatização). Os fios de aço devem ter diâmetro mínimo de 2,7 mm. Os pinos de cravação a serem empregados obedecerão as normas técnicas, em conformidade com a carga estabelecida em projeto. **Opcionalmente, poderão ser utilizados buchas de nylon embutidas na laje.** Os parafusos serão galvanizados ou em aço inoxidável. O atiramento será feito com emprego de fitas gravadas, conforme normas técnicas. As fitas serão providas de terminal para encaixe no porta-painel (longaninas) e cursor para permitir o nivelamento perfeito, e serão tratados por processo eletrólito zinco-bicromatizado. Não se admitirá, em hipótese alguma, o engatamento dos pendurais em tubulações das redes elétrica, hidráulica e de ar condicionado. A fixação à estrutura de sustentação será feita com parafusos auto-atarrachantes, fosfatizados, visando evitar o processo de oxidação entre os parafusos e as chapas de gesso. O forro deve atender às



especificações da ABNT- NBR 9442/1988 – Classe A.

- 4.3.2 O acabamento deve ser feito com massa de rejunte e fita de papel, usada para prevenir fissuras. Uma nova camada de massa finaliza o trabalho (única etapa em que se utiliza água, para fazer **amassa**).
- 4.3.3 Deverá ser instalada uma camada isolante de lã de vidro na face não aparente, 50mm de espessura, com função termo-acústica. Em todo auditório deverá ser adotada dilatação de 4 cm.
- 4.3.4 Antes da colocação do forro de gesso, deverá ser feita a substituição de toda a rede elétrica, de modo a receber as novas luminárias, sistema de som, incêndio, lógica, etc. que ficarão embutidos no forro. Para isto, deverá haver uma compatibilização de projetos antes da instalação.

#### 4.4 ESQUADRIAS

##### 4.4.1 Esquadrias de alumínio

4.4.1.1 As esquadrias de alumínio deverão seguir as especificações de projeto, e do fabricante. Os perfis deverão ter espessura mínima de 1,8 mm, exceto os arremates, que poderão ter 1,5 mm de espessura. As esquadrias serão executadas em perfis de alumínio anodizado fosco. De acordo com os detalhes de projeto e fabricação, deverão ser previstos contramarcos em todo o perímetro das esquadrias sempre da largura dos marcos. Não serão admitidas peças em aço carbono nas esquadrias. A fixação dos pontaletes deverá ser feita através do sistema de cola. Todas as furações e recortes especiais nos perfis de alumínio deverão ser feitos na fábrica, não se admitindo em hipótese alguma o beneficiamento de materiais na obra. Observar que os contramarcos deverão dar todos os pontos para acabamentos. Deverá ser aplicado silicone em todo o perímetro da esquadria, na parte Interna entre o marco e alvenaria. Não será admitida a utilização de massa butílica ou equivalente. Caso se constate algum problema nas esquadrias, estas deverão ser retiradas dos vãos e reenviadas à fábrica para correção, não sendo admitidas em hipótese alguma, soluções de improvisação. As escovas de polipropileno (SCHELEGEL) deverão ter densidade 4 e compressão de 40%. O desvio máximo do alinhamento em elementos consecutivos não poderá ser superior a 2 mm, bem como o prumo vertical. O contratado garantirá a qualidade do serviço até 5 (cinco) anos após a aceitação final da obra, comprometendo-se a substituir qualquer peça ou vidro quebrado por deficiência de execução, sem ônus para a contratante durante esse período.

##### 4.4.2 Esquadrias em vidro temperado

4.4.2.1 Serão instaladas esquadrias em vidro temperado fixo incolor, espessura de 10mm, na circulação comum ao auditório e Pinacoteca.

##### 4.4.3 Portas de Madeira

4.4.3.1 As portas internas serão em quadro estrutural de madeira de lei, preenchido com lâminas em chapa de compensado de 4 mm de espessura, revestida nas seis faces com laminado melamínico na cor branco gelo ou madeirado conforme projeto e quadro de esquadrias.

#### 4.4.3.2 Ferragens

- Todas as ferragens para as esquadrias de madeira, serralharia, dobradiças, ferrolhos, gonzos, maçanetas, puxadores, espelhos, etc, serão de primeira qualidade, inteiramente novas e em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.
- As ferragens obedecerão as Normas da ABNT.
- As ferragens serão de latão ou em liga de samak (liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco), com partes de aço. O acabamento final será cromado.
- A fechadura para as portas de madeira serão em metal cromado, com conjunto de fechadura, maçaneta do tipo alavanca para tráfego intenso, roseta, entrada de cilindro, acabamento cromo fosco. Devem ser instaladas a 105cm do piso acabado.
- As dobradiças serão robustas, devendo seguir a seguinte especificação:
  - (a) tipo dobradiça de latão fundido com pino, bolas de ferro e acabamento cromado;
  - (b) tamanho 3"x 2.1/2";
    1. altura de 76mm;
    2. largura de 63mm;
    3. espessura de 2,4mm;
    4. parafusos de 7/8"x 7" (06 Unid.)
- As fechaduras das portas dos box dos banheiros devem ser do tipo livre/ocupado, em aço inox.
- Nas portas de banheiros acessíveis, as maçanetas devem ser do tipo alavanca com iguais características das demais portas, sendo com trinco para banheiro.
- As lubrificações das ferragens só poderão ocorrer com o emprego de grafite em pó.
- 

#### 4.4.4 Vidros:

- Os vidros obedecerão ao prescrito pela ABNT, especialmente nos seguintes documentos:
  1. NBR 7199/2016 – Projeto, execução e aplicação do vidro na construção civil;
  2. NBR NM 293/2004 – Vidro na construção civil;

Obs.: A Fiscalização não admite o emprego de massa de vidraceiro no assentamento da vidraçaria.

- Os vidros a serem empregados nas esquadrias de alumínio serão do tipo comum, liso e nas esquadrias terão que obedecer a espessuras mínima de 04mm;

O assentamento das lâminas será sempre de acordo com os detalhes. Para a perfeita calafetação será empregada massa elástica especial, comprimida com baguetes, canaletas de borracha ou equivalente, de acordo com tipo de vidro e material das esquadrias.

No dimensionamento das chapas de vidro deverão ser dadas as folgas compatíveis com as dilatações por elevação de temperatura.

Todos os vidros serão inspecionados pela Fiscalização, antes do seu emprego, sendo refugados todos aqueles que não estiverem dentro das especificações e retirados imediatamente do local da obra.

#### 4.4.5 Portas acústicas

- O acesso principal do auditório, o qual também é a saída de emergência, ser realizado através de duas portas acústicas, visando a necessidade de isolamento sonoro para os demais ambientes do Espaço Cultural.
- As portas acústicas estrutura em madeira de lei, folhas duplas de madeira com recheio em material isolante como a lã mineral. A atenuação do ruído deverá ser de no mínimo 50 dB(A).

### 4.5 PISO

#### 4.5.1 Palco

- O piso do palco será construído em régua de madeira de lei, espessura de 3,5cm, e largura de 25cm. Encaixe macho-fêmea, secado em estufa. Sua fixação será feita sobre o barrote fixados no contrapiso com parafusos com bucha 10, seguindo a modulação de aproximadamente 50cm.
- O sistema contará com aplicação de fitas de neoprene com 5mm de espessura entre os barrotes e as régua e entre o contrapiso e os barrotes. A fixação deverá se dar com parafusos atarrachantes para madeira rebaixasadas e clavilhados. O acabamento do piso deverá ser feito com aplicação de seladora. Essa aplicação deve acontecer em duas faces: aplica-se seladora, depois lixa fina e então se aplica uma segunda demão de seladora.
- Deverão ser instaladas uma rampa de acesso da platéia ao palco, e outra do palco ao camarim, em madeira de lei e escadas de acesso ao camarim e

acesso de serviço, conforme projeto.

#### 4.5.2 Demarcação de Sinalização - Platéia

- Para a demarcação das vagas para pessoas em cadeiras de rodas – PCR, deverá ser adeivada a sinalização horizontal com um retângulo (0.80 x 1.20m) na cor branca conforme indicado em planta.
- A fita adesiva será cosntituída de dorso de PVC plastificado, coberta com adesivo à base de resina e borracha.

#### 4.5.3 Piso tátil

- Serão instalados pisos táteis do tipo alerta em placas de borracha, colados sobre o palco, com a finalidade de identificar os limites do piso e rampas, conforme projeto.
- Os pisos terão as dimensões de 25cm x 25cm e possuirão cor amarela. E deverão atender às normas NBR9050 e NBR 16537.

#### 4.5.4 Elevação do piso da circulação

Tendo em vista a acessibilidade do Auditório, camarim e Pinacoteca universitária, foi proposta a elevação do piso de um trecho da circulação do pátio central. Deverá ser executada uma camada de enchimento de EPS – material leve, que não sobrecarrega a estrutura da edificação, conforme indicado em projeto. Acima da camada de EPS deverá ser executado contrapiso e o acabamento será em granilite na cor preta, semelhante ao existente, com juntas de dilatação a cada 1m.

A inclinação transversal do piso não deverá exceder 2%. Os acessos dos ambientes deverão estar nivelados ao piso da circulação.

#### 4.5.5 Contrapiso

- Deve estar limpo, seco, liso e firme. Antes da instalação, preparar o contrapiso com pasta de PVAc (poli-acetato de vinila), cimento Portland e água. Bases irregulares necessitam de uma camada de regularização. Contrapisos em contato com o solo devem ser devidamente impermeabilizados, garantindo uma barreira contra umidade ascendente. A espessura do contrapiso será de 3cm.

#### 4.5.6 Piso em granilite

- O piso será em granilite com junta de dilatação em pvc a cada 1m, com espessura de 5mm e rodapés de altura igual ao existente na circulação.
- As dimensões das bordas e modulações das juntas, seguirá o padrão existente.

## **5 REVESTIMENTO ALVENARIAS**

### **5.1 CHAPISCO:**

- Todas as novas alvenarias e lajes receberão chapisco. O chapisco só será aplicado nas superfícies previamente umedecidas por meio de borrifamento de água, e após a completa cura das argamassas e concretos. Deverá ser utilizado traço 1:4 (cimento e areia).

### **5.2 REBOCO SOBRE MASSA CORRIDA PARA PAREDES INTERNAS:**

- Este serviço só poderá ser iniciado após a completa cura do chapisco e após a colocação e embutimento de todas as canalizações que sob elas devam passar. Levarão reboco todas as paredes que no projeto estiverem indicadas, para receber pintura lisa ou texturizada, como também as lajes aparentes das circulações e banheiros.
- Toda a argamassa em massa única não poderá ter espessura superior a 3cm e deverá levar acabamento com esponja molhada.
- Levarão reboco todas as paredes internas à edificação que forem receber pintura e lajes que forem ficar aparentes.

### **5.3 PINTURA**

- Antes da execução da pintura, deverá ser apresentada à fiscalização uma amostra da tonalidade das cores a serem utilizadas.
- Conforme as normas da ABNT e as prescrições do fabricante de tinta, o processo de pintura deverá realizar-se através das seguintes etapas:
  - a. preparação da superfície;
  - b. aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes;
  - c. aplicação de tinta de acabamento.

#### **5.3.1 Pintura PVA Látex**

- Deve seguir orientação do projeto arquitetônico para acabamento interno.
- Cor branco neve, acabamento fosco: aplicar nas lajes.

#### **5.3.2 Pintura Acrílica, lavável, acabamento fosco**

- Aplicar conforme especificações das fachadas. As paredes deverão receber

emassamento utilizando massa corrida à base de emulsão acrílica. A densidade do material deverá ser comprovada, devendo este valor está na faixa de 1,32 à 1,38 g/cm<sup>3</sup>.

### 5.3.3 Pintura Esmalte Sintético à base de silicone, acabamento fosco.

- Cor Preta: Deve ser aplicado nos frisos das caixas das portas de madeira compensada.
- Cor azul (tonalidades diferentes para Bloco 01 e 02 a serem definidas pelo setor de Arquitetura da SINFRA), acabamento fosco: deve ser aplicado nos perfis metálicos de fechamento dos jardins internos da edificação e da área de estar. Aplicar nas grades de proteção das esquadrias externas e nas escadas de emergência.

### 5.4 PAINEL EM MADEIRA

- Painéis Pré-fabricados em MDP tipo lambri (Palco auditório, parede da escada e hall de acesso ao auditório)
- A área destinada ao palco receberá painéis pré fabricados em MDP tipo lambri (partículas de média densidade com revestimento melamínico termofundido à baixa pressão em uma face, atendendo aos padrões de resistência superficial à abrasão e ao impacto, riscos e agentes manchadores, e propriedades anti chamas), espessura de 25mm, acabamento madeirado com tonalidade a ser definida pela DIP/Sinfra/UFAL. Os painéis do palco irão até o forro de gesso e na platéia até a altura de 1.00m.

### 5.5 PAINEL ACÚSTICO

- Nas paredes da platéia, deverão ser instalados painéis acústicos em lã de vidro, enrijecidos por perfis internos e revestido por tecido na face externa e laterais, na cor bege, com tonalidade a ser definida pela DIP/Sinfra/UFAL, com dimensões variáveis definidas em projeto.
- Os painéis iniciarão acima dos painéis em MDP (1.00m) até o forro em gesso inclinado.
- O tecido de revestimento deverá ter proteção contra ácaros, mofo e bactérias, além de aditivo anti-chamas. Os painéis serão assentados um ao outro com junta seca e assentados acima de lambri de madeira, com separação por perfil de alumínio "T".

## 6 ACABAMENTO

### 6.1 Rodapé

- Deverá ser aplicado um rodapé de granilite na mesma cor do piso, no camarim, com 10cm de altura, acabamento do tipo meia-cana na área de

convivência e nas circulações.

## 6.2 Soleiras

- Em todos os ambientes as soleiras serão em granilite devendo seguir o padrão de cor da borda de piso respectiva.

## 6.3 Peitoris em granito

- O guarda corpo da circulação do pátio será instalado sobre peitoris em placas de granilite branco, com 32cm de largura e 2cm de espessura.
- O polimento deve ser realizado nas faces superior e laterais e deve ter acabamento abaulado.

## 6.4 Instalação dos condensadores

- Os condensadores devem ser instalados sobre as lajes planas, na cobertura, em local especificado em projeto arquitetônico.

## 6.5 Bancadas/Divisórias/Prateleiras

- O camarim receberá 1 (uma) bancada de granito ouro branco com dimensões 0,50 x 1,20m, com testeira e rodarão conforme especificação em projeto.

## 6.6 Sifão

- Todas as cubas deverão receber sifão em latão cromado, corpo rígido, haste articulada, diâmetro de saída 38mm e de entrada de 1 ½, com sistema de vedação por anéis plásticos ou borracha.

## 6.7 Louças

- Serão instaladas no camarim duas cubas de louça redondas, na cor branca, com 35cm de diâmetro embutidas na bancada de granito especificada.

## 6.8 Acessórios

- As torneiras do camarim, devem ser em material plástico, com acabamento cromado e devem ser instaladas conforme locação em projeto e orientações do fabricante.
- A saboneteira instalada no camarim deve ser de plástico (1 unidade) e deve ser instalada conforme locação em projeto e orientações do fabricante.
- O Toalheiro deverá ser em PVC retangular na cor branca (1 unidade) e deve

ser instalado conforme locação em projeto e orientações do fabricante.

## 6.9 Barras

- As barras de apoio serão em inox com diâmetro de 40mm, a serem instaladas de acordo com o projeto.

## 7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- 7.1.1 Todo o serviço de instalação elétrica será executado rigorosamente de acordo com as normas da ABNT atinentes ao assunto.
- 7.1.2 As instalações elétricas devem possuir circuito elétrico com medição centralizada por uso final, um para iluminação, um para ar condicionado e um para tomadas de uso geral e equipamentos.
- 7.1.3 As instalações serão executadas com esmero e bom acabamento. Os eletrodos, condutores e equipamentos serão cuidadosamente dispostos nas respectivas posições e firmemente ligados às estruturas de suporte, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.
- 7.1.4 Os eletrodutos, demais equipamentos e acessórios elétricos, bem como a distribuição dos pontos de iluminação, de força e de telefone obedecerão ao projeto arquitetônico, conforme o esquema luminotécnico desenvolvido.

## 8 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

- 8.1.1 Deve ser previsto em projeto hidrossanitário pontos de dreno para os aparelhos splits nos ambientes especificados em projeto.
- 8.1.2 Devem ser criados dois pontos de água fria para uso de lavatórios no camarim. A instalação será realizada a partir de nova derivação do reservatório superior, localizado acima dos banheiros do pavimento superior. O caminhamento das tubulações de água e esgoto estão indicados no esquema hidrossanitário.
- 8.1.3 O esgoto dos novos pontos será destinado para a rede pública, interligado à caixa de inspeção dos banheiros no passeio público.
- 8.1.4 O caminhamento das tubulações de água e esgoto estão indicados no esquema hidrossanitário.
- 8.1.5 Com a execução das instalações de esgoto embutidas no passeio público, as calçadas deverão ter o pavimento recuperado em toda a extensão da intervenção.

## 9 INSTALAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO, COMBATE À INCÊNDIO, E LÓGICA

- 9.1.1 Deverá ser elaborado projeto complementar de condicionamento de ar. O dimensionamento constante neste projeto foi estimado, devendo ser revisado por profissional especialista.



- 9.1.2 Deverão ser realizado projeto complementar de instalações contra incêndio e pânico, para previsão de extintores, iluminação de emergência, comunicação visual de saídas de emergência, e demais equipamentos necessários para o auditório e todo o espaço cultural, conforme legislação pertinente.
- 9.1.3 O projeto de lógica deve ser elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI/ UFAL

## **10 ACÚSTICA, CENOGRAFIA, SONORIZAÇÃO**

- 10.1.1 Deverão ser elaborados projetos complementares de condicionamento acústico, cenografia, de iluminação cênica, e sonorização.
- 10.1.2 Os revestimentos adotados no auditório Guedes de Miranda, seguem os padrões de acabamento utilizados nos auditórios do Campus A.C. Simões, porém não houve auxílio de consultoria acústica. Para garantir a qualidade sonora do ambiente devem ser revisados por profissional especialista a partir dos cálculos de tempo de reverberação, etc.
- 10.1.3 Projetou-se um espaço abaixo do forro do palco, onde poderá ser instalada estrutura metélica auxiliar para apoio para cortinas, cenários e iluminação cênica. Entretanto também não houve consultoria técnicas nestes aspectos.
- 10.1.4 Para a sonorização do ambiente, foi indicado por técnico de sonorização do espaço Cultural o uso de caixas ativas apoiadas em tripés no piso à frente do palco. O espaço foi indicado em projeto.

## **11 DIVERSOS**

### **11.1 Comunicação Visual**

- 11.1.1 Deverão ser executadas letreiro em acrílico na cor preta, para identificação do auditório, com altura de 20cm e espessura de 2cm.
- 11.1.2 Deverá ser prevista sinalização tátil de todos os ambientes nas paredes adjacentes às portas, em faixa de alcance acessível entre 1,20m e 1,60m, conforme NBR 9050/2015.

### **11.2 Guarda corpo em aço galvanizado**

- Será instalado corrimãos em aço galvanizado, com pintura esmalte sintético na cor bege, na varanda do auditório, varanda pinacoteca (para manter o padrão da fachada principal) e circulação do pátio do espaço cultural. Ver detalhe.

### **11.3 Projeto de acessibilidade**

- Deverá ser executado projeto de acessibilidade geral do estacionamento e circulações do espaço cultural, seguindo as diretrizes indicadas em projeto, mas considerando como base as normas NBR 9050/2015- Acessibilidade a

edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e NBR 16537-Sinalização tátil.

#### 11.4 Mobiliário

- Deverão ser adquiridas Poltronas platéia para Pessoa Obesa (P.O.) - 8 poltronas para auditório com largura do assento 0.75m, painés laterais fechados até o chão, encostos e assentos estofados em espuma injetada em polipropileno com acabamento em couro sintético na cor marrom café, a ser aprovada pela DIP/Sinfra/UFAL.
- Executar bancadas em MDF com revestimento em laminado melamínico no camarim e na sala de som.
- No camarim, a bancada deverá ser feita uma bancada em MDP para maquiagem revestida com laminado melamínico, zal, na cor branca. As bancadas receberão sancas (nichos) em MDP de 10mm de espessura revestidas com laminado melamínico branco, nas quais serão instaladas as lâmpadas LED tubulares e tipo bulbo, de acordo com o especificado no projeto.
- Executar provador com um tubo circular de 1,5” em aço inox, para colocação de cortina em algodão cru, na cor preta.
- No camarim, deverá ser feito um armário sem portas, em MDF, revestido com laminado melamínico zal, na cor branca. O mesmo receberá prateleiras também revestidas com laminado melamínico branco e um tubo em alumínio para colocação das roupas, de acordo com o indicado no projeto
- No camarim, deverão ser instalados **espelhos de 6mm de espessura** nas bancadas e na parede oposta às mesmas, de acordo com o projeto.
- Antes da colocação dos espelhos deverá ser colocada uma camada de isopor de 1cm de espessura, separando a divisória e a parede dos espelhos.
- No camarim, serão colocados ganchos em metal cromado para colocação de bolsas. Sobre os mesmos será instalada uma prateleira em MDF, de 1.80x.30m, revestida com laminado melamínico zal, na cor branca. **As mesmas receberão 4 vergalhões embutidos, nas mesmas.**

## 12 LIMPEZA DA OBRA

- A obra deverá ser entregue perfeitamente limpa e sem entulhos. Na limpeza de seus vários elementos deverão ser usados produtos e materiais adequados para cada caso.

**Maceió, junho de 2017.**

---

Arquiteta Lacyane Krysna dos Santos Oliveira